

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



ANÁLISE DA RESOLUÇÃO CEPE/UFES N° 71/2024: O MONITORAMENTO DO ESTUDANTE INICIANTE COMO FERRAMENTA DE EQUIDADE

Eliane Alves Martins Lafetá; elianelafeta@gmail.com;

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

A evasão acadêmica representa um dos principais obstáculos para a eficiência das universidades públicas brasileiras, acarretando severos prejuízos sociais e institucionais que comprometem o papel da educação superior como vetor de desenvolvimento. Na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a busca pela permanência estudantil tem sido pautada pela evolução constante de suas normativas internas para mitigar o desengajamento institucional. Este estudo tem como objetivo analisar a Resolução CEPE n.º 71/2024, que instituiu o Monitoramento do Estudante Iniciante (MEI) no âmbito do Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA), compreendendo-a como uma ferramenta estratégica de equidade. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso descritivo-analítico fundamentado na triangulação entre análise normativa e percepções práticas. O procedimento metodológico estruturou-se na análise documental comparativa das Resoluções CEPE n.º 68/2017 e n.º 71/2024, identificando lacunas regulamentares anteriores e inovações atuais, além da integração de dados secundários derivados de pesquisas acadêmicas que investigaram os desafios operacionais do apoio acadêmico institucional na UFES. Os achados demonstram que a nova resolução supre uma lacuna histórica ao focar na atuação preventiva durante o primeiro ano de curso, período identificado pela literatura como crítico para a integração e o pertencimento do calouro. A articulação proposta entre o monitoramento sistemático e a investigação científica das causas da evasão, fomentada por editais de pesquisa, fortalece a tomada de decisão baseada em

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA** 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



evidências. Ademais, a utilização de sistemas de informação para a coleta de dados e identificação precoce de vulnerabilidades reforça a importância da acessibilidade digital aplicada à gestão. Conclui-se que a institucionalização do MEI representa um avanço significativo para a democratização do ensino superior e para a redução das desigualdades de desempenho. Todavia, a efetividade desta política de equidade permanece condicionada à adesão dos profissionais da educação, ao engajamento discente e, fundamentalmente, à garantia de incentivos financeiros que sustentem as ações de assistência estudantil e infraestrutura tecnológica, sob o risco de identificar desigualdades sem fornecer os meios necessários para a inclusão plena.

Palavras-chave: Evasão acadêmica. Permanência estudantil. Políticas institucionais. Equidade. UFES.